

Furuguem liberado na volta de Pastore

O Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, em seu primeiro dia de trabalho depois que voltou de Nova York, onde assinou o empréstimo-jumbo, decidiu ontem liberar do cargo o Chefe do Departamento Econômico do Banco, Alberto Sozin Furuguem. O Chefe do Depec continuará na função até março e participará das conversações com a missão de consulta do Fundo Monetário Internacional (FMI) que chega ao País no próximo dia 6. Furuguem participou de todas as etapas da renegociação da dívida brasileira e trocará o BC pela iniciativa privada, onde tem certeza de conseguir melhores salários.

● O simpósio de Davos terminou ontem com uma série de recomendações para ajudar o Terceiro Mundo a resolver seu problema de endividamento: redução das taxas de juros e do valor do dólar; aumento da ajuda bilateral e multilateral; reestruturação do perfil da dívida, com pagamentos a longo prazo; ajustes econômicos por parte dos devedores; continuação dos empréstimos e dos investimentos nos países pobres; e recuperação duradoura da economia mundial.

● Os participantes do simpósio acusaram os Estados Unidos de colocarem em risco a recuperação da economia mundial com seu crescente déficit orçamentário.

● O Subsecretário do Tesouro dos EUA, Robert "Tim" McNamar previu crises menores de endividamento no futuro, mas destacou que este problema não caracteriza uma situação de colapso econômico e de caos político, e sim de falta de liquidez. Ele considera contornável a relutância dos pequenos bancos em participar de novos empréstimos internacionais.

● A conclusão do terceiro estágio da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e a construção da linha de transmissão de Itaipu são projetos considerados prioritários pelo governo para receber recursos do Banco Mundial, este ano, revelou ontem o Chefe da Assessoria Internacional do Ministério do Planejamento, Embaixador José Botafogo Gonçalves.